

Director, Proprietário e Editor
Monsenhor PEREIRA DOS REIS

Redacção e Administração:
Secretariado Nacional do Monumento
Rua dos Douradores, 57 — Lisboa

Composto e impresso na Tipografia
das Escolas Profissionais Salesianas
Oficinas de S. José — Lisboa

COM A APROVAÇÃO
DA AUTORIDADE
ECLESIÁSTICA

MONUMENTO

ÓRGÃO DA PROPAGANDA DO MONUMENTO NACIONAL A CRISTO REI

O VOTO ESTÁ CUMPRIDO

A palavra dos que falaram a Deus e aos portugueses na tarde eternamente memorável da Bênção do Monumento e da Consagração de Portugal aos SS. Corações de Jesus e de Maria - 17 de Maio de 1959 - constitui por si mesma um monumento imperecível de Glória para o Céu e para a Nação. Recordá-la, aqui, é dever e é delícia.

O Senhor Cardeal Patriarca revele o texto integral do Voto

«Em 20 de Abril de 1940, — já fora nessa época pegado fogo ao Mundo — os Bispos metropolitanos, reunidos em Fátima, (as suas almas estavam cheias de ansiedade e dúvida), fizeram o seguinte voto:



«Ó Jesus, Mestre Divino, nosso Senhor e nosso Deus, que nos confiastes as Igrejas de Portugal por um inefável acto de amor e predilecção.

Nós, os Pastores por Vós escolhidos, confiando na Vossa palavra: «pedi e dar-se-vos-á», imploramos do Vosso Coração a graça de dardes a Portugal um Estatuto no qual o Estado reconheça à Vossa Igreja a sua liberdade e direitos.

E também a de poupardes o povo português aos horrores da guerra que ensanguenta a Europa.

E para obter estas graças, nós fazemos o voto de tomar nas nossas mãos, patrocinando com a nossa autoridade e influência, a construção do Monumento em honra da Realeza do Vosso Divino Coração a elevar na Cabeça da Nação Portuguesa.

Apresentamo-Vos esta súplica e este voto por intermédio do Coração Imaculado de Maria, Vossa Mãe e nossa Mãe.

Amen».

Já antes eles tinham consagrado o

País ao Coração de Jesus e ao Coração de Maria.

Que o Voto foi aceite sabe-o todo o Portugal e o Mundo.

Mas antes que Portugal o soubesse, alguma resposta foi dada vinda do Céu. Cerca de sete meses depois, em 2 de Dezembro do mesmo ano, a vidente e confidente da Virgem escrevia ao Papa Pio XII, o Papa de santa e altíssima memória, o Papa que podemos chamar de Fátima, em carta com Seu assentimento certamente divulgada pelo Rev. Padre Luís Gonzaga da Fonseca, Sacerdote da Companhia de Jesus e professor em Roma: — «SS.º Padre se é que na união da minha alma com Deus não sou enganada, Nossa Senhor promete, em atenção à Consagração que os Ex.ºos Prelados Portugueses fizeram da Nação ao Imaculado Coração de Maria, uma protecção especial à nossa Pátria durante esta guerra e que esta protecção será a prova das graças que concederá às outras nações se como ela se Lhe tivessem consagrado».

Sim, Portugal foi ouvido. O Voto está cumprido!»

(Do discurso do Senhor Cardeal Patriarca na Bênção do Monumento).



Radiomensagem de Sua Santidade

«É com o maior júbilo para o Nossa coração de Pai comum, que aproveitamos a oportunidade da solene inauguração do monumento nacional a Cristo Rei, para manifestarmos ao povo português todo o Nossa afecto e benevolência.

Quando da Nossa ida a Fátima, tivemos o prazer de admirar e apreciar o monumento, que se estava construindo, e que hoje é inaugurado perante todo o Episcopado português, de aquém e além-mar, e os representantes do Episcopado brasileiro.

Tal monumento quer atestar o amor e reconhecimento de toda a Nação a Cristo Rei, ao mesmo tempo que é o cumprimento de um voto solene pela Pátria e pela Igreja, em boa hora feito,

quando Portugal corria o risco iminente de ser arrastado para a guerra.

Bem haja, pois, o Episcopado português por tão nobre iniciativa, e bem hajam a Comissão Nacional e todos, ricos e pobres, pequenos e grandes, por terem contribuído, com os seus sacrifícios e orações, para a construção do monumento, tornando assim possível este dia de acção de graças nacional.

Pedindo a Deus que continue a deramar sobre Portugal inteiro a abundância das Suas graças e favores, concedemos a todo o querido povo português, hoje espiritualmente reunido, com as suas supremas autoridades, em volta do Episcopado e do Clero, a Nossa especial e larga Bênção Apostólica».

O Chefe do Estado ratifica a Consagração

«Acaba o Episcopado português de renovar pela voz autorizada do Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa a consagração do País aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. E apro-

veitou com felicidade, para o efeito, a inauguração do Monumento a Cristo Rei, que sabemos devido à piedade dos católicos e, só por si, ficará sendo na capital do mundo português, uma afirmação da fé e da esperança, e perene súplica da Nação à Divina Providência.

Nasceu a admirável ideia deste Monumento de um voto solene do Episcopado, voto essencialmente ligado à vida da grei e à paz que, através de muitas canseiras e trabalhos, nos pôde ser conservada com o favor de Deus. Eis porque, como Chefe da Nação, cuja religião é a Católica e que reconhece a Divindade de Cristo, e tem a Mãe de Deus como Padroeira, e tem procurado difundir a mesma fé nas parcelas de além-mar do seu território, não podia deixar de associar-me a este acto, ao mesmo tempo piedoso e patriótico.

A minha presença e as palavras que em nome da Nação estou proferindo neste importante acto litúrgico, são, pois, penhor seguro de que Portugal deseja firmemente manter-se fiel à tradição da sua História e aos propósitos agora enunciados nesta soleníssima Consagração».

A Saudação do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

«Excelentíssimo Senhor Presidente da República Portuguesa e demais autoridades civis e militares; Excelentíssimo e Reverendíssimo Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques e demais autoridades eclesiásticas; Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Cardeal-Patriarca, peço licença a Vossa Eminência como presidente desta solenidade, de mandar ler pelo meu secretário em primeiro lugar, a delegação que trago da Federação das Associações Portuguesas do Brasil».

O Secretário do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro leu então a seguinte mensagem da Federação das Associações Portuguesas do Brasil:

«Exmo. Sr. D. Jaime da Câmara, digníssimo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro: Eminência — Os portugueses do Rio de Janeiro, jubilosos com a inauguração em Lisboa, no dia 17 de Maio próximo, do Monumento a Cristo Rei, e certos já de que Vossa Eminência honrará o histórico acontecimento com a sua digníssima presença, vimos humildemente rogar a Vossa Eminência que nos conceda a alta honra de nos representar neste grande acto de cristandade.

Lá estaremos todos sem dúvida, de coração ajoelhado. Mas em espírito, e por eles Vossa Eminência testemunhará as reafirmações de fidelidade de Portugal e de tantos dos seus filhos espalhados no vasto Mundo, e em tão grande número neste Brasil católico, a Nossa Senhor Jesus Cristo. Aquele sem o qual inútil fora tentar as obras valiosas da sua geração. Certos da sua bondosa aquiescência, ajoelham e beijam, filialmente, o anel de Vossa Eminência, subscrevendo-se com humildade e respeito — António Sarda, Presidente da Federação das Associações Portuguesas».

Em seguida, o Senhor Cardeal D. Jaime de Barros da Câmara retomou a palavra, para dirigir a seguinte saudação ao povo português:

«O convite insistente de Vossa Eminência para que eu compartilhasse pessoalmente nas alegrias de Portugal nesta magnífica tarde, e a incumbência dos portugueses do Brasil aqui me trouxeram.

Eis-me portanto compartilhando das alegrias de lá e de cá, para dizer da minha alegria nesta saudação tão espontânea ao querido Portugal dos nossos antepassados.

AS OUTRAS ALFAIAS

Sobraram da Custódia de ouro algumas jóias, e outras têm sido oferecidas posteriormente.

Esta boa vontade dos devotos do Monumento e o bem que seria completar as alfaias do altar da Capela da base do pedestal com um cálix e patena de ouro para as Missas mais solenes, e também uma Pixide de ouro para as Sagradas Partículas no Sacrário, levaram as Senhoras Presidentes do Apostolado da Oração das Paróquias de Lisboa, na sua reunião mensal do fim de Junho, a constituir-se em Comissão Permanente para promover nova oferta de jóias para tão simpático e meritório fim.

Dar o melhor a Deus é garantir para si próprio redobros de bênçãos do Céu. Os nossos maiores foram sempre deste parecer e não se enganaram nem se prejudicaram, porque o Senhor sabe ser agraciado, como ninguém, às provas do nosso amor para com Ele.

As ofertas podem ser enviadas ou entregues ao Secretariado Nacional do Monumento, Rua dos Douradores, 57 — LISBOA.

Ao querido Portugal que levou para o Brasil a devoção da Imaculada Conceição de Maria, que tem sido sem dúvida alguma o escudo para o desenvolvimento da Nação e para a libertação de perigos não raramente bastante acentuados. Devemos a Portugal esta alegria e esta herança feliz.

Acabou Vossa Eminência de dizer há pouco que foi aos pés do Cristo do Corcovado que nasceu na vossa alma de apóstolo, de um dos maiores Cardinais da Igreja da nossa época, a ideia de também nesta cidade, neste Portugal, elevar um monumento a Cristo Rei. Eu trago precisamente daquelas plagas, daquele mesmo Cristo de braços abertos, o abraço ao Cristo de Portugal, aqui de braços abertos também, para receber este grande abraço.

Trago do Brasil não sólamente saudades dos portugueses que lá existem, daqueles que tanto têm contribuído para a grandeza da nossa nação, mas eu as trago dos brasileiros também que se sentem de certa maneira portugueses, pela religião que receberam deste lado do oceano, pela língua que nós falamos, pela raça a que nós pertencemos. De maneira que não penso que a História de Portugal e do Brasil constituam dois volumes dumha história, mas simplesmente um único livro que tem a sua lombada no Oceano Atlântico. Assim, as duas Pátrias estão unidas numa só história.

Neste momento de saudação do Brasil a Portugal, por que não lembrar que ao passo que outros povos gemem sob a tristeza do pessimismo, as nossas nações ambas, como tantas outras em que reina junto com a liberdade a fé cristã, longe do pessimismo têm motivos para um optimismo sadio, construtivo, porque o pessimismo nada constrói, e assim as nossas Pátrias em lugar de considerarem uma roseira com a sua rosa, dirão talvez: até à rosa Deus deu espinhos: ao Brasil e Portugal até aos espinhos Deus coroou com uma rosa. Salvé Portugal».

A Custódia de ouro, feita das jóias oferecidas pelas mulheres portuguesas, foi estreada na tarde de 17 de Maio. Foi nela que Jesus-Hóstia esteve presente, recebeu a consagração de Portugal e abençoou Lisboa, o Império e os portugueses de todo o mundo, em bênção dada pelo Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa para os quatro ângulos da terra.

Eis a sua descrição em termos técnicos:

«Custódia de ouro fôsco e pulido, coluna facetada, nó rectangular com os símbolos dos 4 Evangelistas, auréola fôsca com beiras pulidas, coroa com 3 turquesas e 2 granadas, monograma de Cristo aplicado na base. Raios facetados e pulidos. Peso total da Custódia 3.812 Grs. — Altura 67,5 cm».

Executada em 3 meses e meio pela acreditada ourivesaria

Leitão & Irmão
LISBOA

COINCIDÊNCIAS EXTRAORDINÁRIAS

Os acanhados limites do nosso jornal não permitem aqui a descrição condigna do que foram as festas inaugurais do Monumento de Cristo Rei e a Consagração de Portugal aos SS.*** Corações de Jesus e de Maria, acto culminante delas e sucesso, incontestavelmente, o mais importante das grandezas de todos aqueles dias triunfais.

A imprensa dizia tudo noticiou com minúcia e com entusiasmo; a Rádio levou aos portugueses de todo o mundo o conhecimento e a sensação de presença viva nas solenidades deslumbrantes da Semana das Comemorações ao mesmo tempo que a Tevisão punha diante dos olhos extasiados a maravilha do que se ia passando.

E deste modo, ninguém ficou de fora na celebração dos números do Programa das Solenidades.

As maravilhas realizadas e vistas pedem «Crónicas» em volume especial que as immortalizem. Esperamos que a venham a ter.

A POMBA DE NOSSA SENHORA

As gravuras que ilustram o presente número de «O Monumento», mostram a Estátua vista do ar, dão a ver a Custódia feita com o ouro das jóias oferecidas durante anos e gravam o episódio encantador da pombinha branca que do seu ninho, entre as flores do andor de Nossa Senhora de Fátima, se levantou precisamente no momento em que se cantavam os dois últimos versículos do Tantum-Ergo: «Procedenti ab utroque — compar sit laudatio — eluvor igual seja dado ao que procede de ambos», isto é, ao Espírito Santo, que procede do Pai e do Filho.

Singular coincidência!

O dia 17 de Maio era o da Festa do Pentecostes, da descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos, e a pomba é, por instituição divina, o símbolo representativo da Terceira Pessoa da SS.*** Trindade.

A pomba subiu ao alto e deu duas voltas sobre a Imagem da SS.ma Virgem e o altar; em seguida, em voo rápido e certeiro, foi poupar no estrado do Chefe do Estado e ali se conservou passando imperterrita de um lado para o outro até ao fim de tudo, sem se perturbar com coisa alguma nem com os movimentos de quem passava junto dela. O Sr. Almirante Tomás fitava-a com docura e toda a imensidão de gente que pode contemplar esta visão inesperada de graça e de poesia, tinha na alma a impressão de que uma força do Céu guiava o voo desta pombinha para que os portugueses vissem nela um símbolo do agrado de Deus e da aliança de paz e predilecção que o Senhor selara com Portugal naquela hora em que, pela Consagração ali feita pela Igreja e por todos os fiéis presentes e ausentes e ratificada pelas palavras do Chefe de Estado, a Nação se entregava, oficialmente e por amor aos SS.*** Corações de Jesus e de Maria para lhes pertencer e os glorificar para sempre e em tudo.

Quando o Chefe do Estado, Prelados e Ministros debandaram, a pombinha voltou de novo em voo espontâneo para o andor onde a pudemos ver aninhadinha e serena.

O RODOPIO DO SOL

O sol girou em roda de si mesmo no Céu de Lisboa na tarde de 17 de Maio, de maneira parecida com a do seu bailado em 18 de Outubro de 1917 em Fátima e a dos jardins do Vaticano em 1950 na presença do S. Padre Pio XII.

Não raras pessoas de ambos os sexos e de todas as condições sociais presenciaram este inesperado fenômeno. Sete horas da tarde quando ele se deu. O Céu esteve nublado toda a tarde ameaçando por vezes as nuvens desatarem-se em torrentes de água, e do mar soprava uma aragem húmida e forte. Quando logo em seguida a ter sido entoado o Te Deum depois do Acto da Consagração, o Sr. Cardeal Patriarca empunhando a Custódia com o SS.º Sacramento iniciou a procissão em volta do pedestal do Monumento, a certa altura as nuvens abriram-se, o sol mostrou-se e projectou sobre a Estátua e o pedestal um jacto de luz tão viva que os encheu de brilho e fez alegria no coração dos assistentes, a ponto de o próprio locutor manifestar, ao microfone, o seu regozijo. E foi então que começou a girar velocemente como roda de fogo das noites de romaria. A face do sol tornou-se em disco de prata que se contemplava sem ferir a vista, e o seu bordo parecia um anel de cores do espectro solar em que predominavam o verde desmaiado e o vermelho empalidecido. A visão durou alguns minutos, desfazendo-se depois na cerimónia das nuvens.

Nem os Prelados, nem o Chefe do Estado com os ministros e o Clero puderam presenciar o sucesso, porque o pedestal enorme les tolhia a vista do sol poente; o mesmo sucedendo aos convidados entre eles o Sr. Duarte Nuno e família de Bragança, que estavam no Pavilhão sobranceiro ao rio. No recinto reservado, apenas os convidados assentados em cadeiras ao ar livre e mais próximos do pavilhão da direita poderam notar o fenômeno, eles e os centos de milhares de pessoas que se aglomeravam no espaço vastíssimo dos terrenos limitados ao Norte pela cerca do Seminário de Almada.

E como ninguém esperava aqui prodígios do Céu (antes de Out. de 1917 a Lúcia tinha preedito um grande sinal do Céu para esse dia), estando toda a gente a cantar e a rezar com o pensamento só em Deus, não foram poucos os que, mesmo podendo, não deram pelo caso.

* * *

Pelo amor devido à verdade, são convidadas instantaneamente rogadas todas as pessoas que tenham observado este fenômeno do sol a irem ao Secretariado Nacional do Monumento de Cristo Rei para fazerem aí o seu depoimento a fim de que tão extraordinário acontecimento fique com o registo que merece, pois ele bem faz suspeitar grande designio da Providência de mostrar e persuadir que o Santuário e Monumento de Cristo Rei e o da Cova da Iria em Fátima, quer dizer, a devoção ao SS. Coração de Jesus e a devoção ao Imaculado Coração de Maria, se completam, e na prática fervorosa, constante e fiel dessa dupla devoção, no que ela ensina e exige de doação de amor incondicional e reparador, está a essência da Mensagem de Fátima e a garantia da paz para as nações e da salvação para as almas e para o Mundo.

O SECRETARIADO CONTINUA

Porque as obras a realizar são ainda grandes e a devoção e interesse dos fiéis cresceu com as alegrias do dia 17 de Maio, tempo de continuar com o Secretariado Nacional do Monumento aberto durante mais algum tempo para receber as somas recolhidas na capital e nas Províncias e porventura ainda não entregues em Lisboa, e bem assim para recepção de novos donativos espontâneos, indispensáveis para se ir fazendo os pagamentos das despesas incessantes.

Este verão terá o Secretariado de pagar encargos de obras no valor de mil e quinhentos contos, e agotando assim todas as suas reservas sem poder ainda contribuir eficientemente para a liquidação completa das despesas das Festas Inaugurais. Estas, apesar de muito importantes ajudas financeiras, atingiram um total difícil de liquidar depressa sem novo reforço da generosidade de muitos.

O rendimento do ascensor do Monumento — 3.500 bilhetes por semana a 250 por pessoa, e as esmolas oferecidas no Santuário devem cobrir os gastos ordinários dele.

Evidentemente, não vai o Secretariado lançar novos movimentos nacionais de recolha de fundos, isso acabou; mas também não pode emudecer a sua voz de pregoeiro das realizações necessidades e movimento espiritual do Monumento-Santuário, enquanto demora o momento de se fixar em edifício anexo a ele a direcção de tudo quanto respeita à sua vida e propaganda.



SUBSCRIÇÃO NACIONAL

LISBOA

53.640\$30 — Peditórios feitos à porta da Freguesia de Santo Condestável.
 2.368\$20 — Filhas de Maria da Freguesia do Campo Grande (completaram 32.338\$00).
 1.512\$00 — Por intermédio de D. Ilda de Jesus Martins — vários subscriptores.
 1.087\$30 — Várias esmolas da Freguesia de S. Paulo.
 1.025\$00 — Várias esmolas da Freguesia de Carnaxide.
 1.160\$00 — Esmolas entregues pelo Rev. Prior da Freguesia do Coração de Jesus.
 1.000\$00 — Colecta feita no Santuário de Cristo Rei na Peregrinação da Paróquia de S. Sebastião da Pedreira.
 850\$00 — D. Maria José Correia Faria.
 800\$00 — P. Fernando de Brito Antunes — Seminário de Santarém.
 797\$00 — Várias esmolas da Freguesia de Pago d'Arcos.
 750\$00 — M. C.
 735\$00 — Mealheiro de D. Maria da Paz Batalha.
 674\$20 — D. Elvira Casals (mealheiro).
 520\$00 — Por intermédio do Rev. Prior da Freguesia de Alcântara.
 500\$00 — Um austriaco; D. Laura Campanas; De uma paroquiana da Freguesia das Mercês; D. Laurinda Ramiro; Centro do A. O. da Freguesia de Peniche; Anónima — entregue na Residência da Lapa; D. Amália Martins Lourenço; Anónima; D. Maria Eduarda Pina; D. Alda Pitta de Sousa Rosa — Algés; D. Ema Varela; D. Maria Luisa Dinis; D. Helena Mauperrin Ferrão de Castelo Branco; Congregação das Filhas de Maria do Sagrado Coração; Anónima — pela convergência do marido e filhos; Dr. Crisóstomo Sousa Pereira; Anónima — por intermédio do Rev. P. Cardoso, S. J.; D. Clara Maria Ribeiro Teles — Coruche; A. S. — Olivais; D. Maria da Conceição Bracourt da Rocha Camargo e filha; Superiora da Residência Universitária Feminina; Anónima.
 440\$00 — D. Josefina Lemos.
 400\$00 — D. Natália Ferreira da Silva.
 364\$00 — D. Maria do Carmo Gonçalves — Pernes.
 360\$00 — D. Maria Arminda Pires Mendes.
 350\$00 — D. Mariana d'Orey da Câmara — Oeiras; P. António Simões — Seminário de Santarém.
 310\$50 — Por intermédio de D. Maria Luisa Pacheco.
 300\$00 — António Pacheco Lindoso — Sintra; D. Vilar Gomes — Cascais; D. Emilia Tavares; José da Costa Pinto — Alcântara.
 280\$50 — Conde de Azinhaga.
 250\$00 — Gil Alves; D. Margarida e António de Medeiros e Almeida; Centro do A. O. de Turquel; Superiora do Hospital de S. Luís.
 242\$00 — Igreja dos Santos Doze Apóstolos.
 216\$50 — D. Maria José de Almeida.
 200\$00 — Dr. Manuel de Paiva Boléu; Manuel Joaquim e Manuel António Alves Barbosa; P. Armando dos Santos Duarte; D. Berta Mauperrin Castel Branco, Paróquia de S. João das Lampas; D. Rosa Ferreira; D. Almeida Cunha; D. Cândida Pereira; Alunas do Externato do Parque; D. Aida de Sousa e Silva; D. Eugénia de Oliveira Canellas; D. Idalina Maria dos Santos; Comunidade de S. José de Cluny; D. Cláisse Lomelino Guimarães; Irmãs da Apresentação de Maria — Instituto de São Pedro de Alcântara; D. Rosa de Jesus Godinho.
 185\$00 — D. Marietta Castilho da Costa.
 153\$40 — Esmolas entregues na Capela da SS. Trindade.
 150\$00 — D. Virginia Reis; Freguesia do Barreiro; Uma filha de Maria; D. Gertrudes Rodrigues Tomás (cota mensal).
 130\$00 — Casa de Saúde do Telhal; D. Ana Neves Sargento.
 127\$50 — Por intermédio de D. Maria Amélia de Sousa Estácio.
 122\$50 — Luis Delgado.
 110\$00 — Esmolas da Freguesia de Santa Catarina.
 105\$00 — Esmolas de S. Bartolomeu da Charneca.
 102\$50 — A «Formiguiñas» da «Casa C. Santos Lda.».
 101\$00 — Por intermédio de D. Maria Luisa Belchior — Santarém.
 100\$00 — Por intermédio de D. Rosa Amália Monteiro; oferta de uma empregada tirada do 1.º ordenado; D. Rodrigues Costa; D. Amélia de Jesus Pires; D. Mariana Avillez — Cascais; D. Laura dos Santos Bento; Subscrição feita na Casa da Moeda; Anónimo de Santarém; P. Joaquim Simões Farinha — Rio Maior; D. Ana da Câmara de Bragança; D. Maria Bello Brito Chaves; D. Josefa do Rosário Paulo Marques e Carlos Augusto de Oliveira Santos; Manuel Ferreira Costa — Bombarral; D. Maria dos Prazeres Themudo Barata; Manuel Bernardo Canadas; Prior de Carnide; D. Dilar Homes — Setúbal; Uma devota do Coração de Jesus; D. Maria Leonor Troilo; D. Efigênia Vasconcelos; D. Maria Francisca Castelo

Branco; D. Júlia Barosa Sequeira; João de Deus — Vau; D. Ana Rosa Duarte; D. Maria Carlota de Aguiar Cabral; D. Maria Isabel Sardinha — Sintra; Anónimo de Lisboa; D. Idalina de S. Landeira; D. Margarida Gonçalves — Cascais; Centro do A. O. de Cativelos; D. Francisca dos Anjos; Ordem Terceira do Carmo; Francisco Maria Freire — Peniche; D. Margarida Carlota Baptista de Sousa; Capitão António Cândido Ferreira e esposa; D. Henrique Madureira; António Domingos Portela; Anónimo da Freguesia da Lapa; Superiora do Sanatório de Santana — Parede; Por intermédio da Irmã Sofia — Sanatório de Santana — Parede; D. Maria Amélia Lucas; D. Maria Amélia Alfonso Moraes — Alverca; Manuel Carvalho Ferrão; Apostolado da Oração de Alvorninha; D. Deolinda Guerreiro de Lima Andrade; Jerónimo Braga de Carvalho; D. Gabriela da Cruz Nobre — Vilar; D. Mercedes Plantier; Ilídio dos Santos Coelho; Anónima da Freguesia de Arroios; D. Maria Helena e D. Alice Correia; D. Maria da Graça Athayde; P. Armindo dos Santos Duarte — Moscavide; Anónimo da Freguesia de Ajuda; Eng. Carlos Dantas da Cunha; Jaime Pinto; D. Herminia Petrucci Gil; Um escolástico do Instituto Missionário do Espírito Santo — Carcavelos; D. Maria da Conceição Costa Sequeira; D. Ester Marques Pires de Lima; Menino António Martins Machado — 1.º abono de família; D. Jesuina da Conceição Pires; D. Elvira da Conceição Ribeiro.
 92\$50 — Prior da Freguesia de Tremez.
 80\$00 — Armando Augusto Mendes; D. Maria da Conceição Vale dos Santos; D. Gertrudes Pereira da Silva.
 72\$50 — D. Maria do Céu de Aragão e Pinho.
 72\$00 — P. Francisco António Ferreira — Alcochete.
 70\$00 — Por intermédio de D. Irene da Encarnação Malaca Geraldes; D. Maria de Sá Nogueira; Por intermédio de D. Ana Piñeiro de Melo Arruela.
 61\$50 — Por intermédio de D. Estefânia Metrass de Campos Rodrigues.
 60\$00 — Anónimo de Valada do Ribatejo; D. Eugénia da Conceição Dias Mendes e António Mendes; António Nogueira Marques.
 57\$00 — Primeiro Centro Artístico e Educativo Infantil de Lisboa.
 55\$50 — Por alma de Maria Teresa, Amélia Nobre, Manuel Nobre.
 55\$00 — D. Maria José Barbosa — Caldas da Rainha.
 50\$00 — D. Guilhermina da Conceição Duarte — Almeirim; A. Vasconcelos; Um luso-brasileiro; D. Odete de Sá Dias — Almeirim; D. Maria da Conceição Barata Figueiredo Carmona — Porto da Lage; Manuel de Almeida Baltazar — Nazaré; D. Maria Pereira; José Lopes Dias; Anónima; Centro do A. O. de Matacães; Manuel Rodrigues; D. Ilda Nunes da Conceição; Francisco Mateus do Carmo; Henrique de Azevedo; D. Maria da Luz Moraes Pascoal — Almeirim; Luciano d'Almeida — Cova da Piedade; D. Dalila Ribeiro; D. Ludovina Edith Pedroso; D. Carolina Rodrigues; P. Oliveira — Freguesia da Encarnação; José Gaudêncio; P. António Salvação — Belas; D. Belmira e Augusto Sá da Costa; Do Centro do Apostolado da Oração da Casa da Saúde do Telhal; Cónego Alberto Canuto Almeida Serpa; Anónimo de Almada; D. Mariana de Souto Pimentel; D. Adelina Pinto Coutinho Balsemão; D. Adelaide Viegas; M. L.; Anónima de Lisboa; D. Maria da Conceição Fonseca — Salvaterra de Magos; Ruben de Carvalho; D. Domitilla de Carvalho; Por intermédio do Instituto Missionário Pia Sociedade de S. Paulo; D. Carmen Coelho.
 48\$00 — D. Maria Helena Cortez — Carnide.
 43\$00 — De uma pobre, que andava a juntar para comprar uma sombrinha — S. Domingos de Rana.
 40\$00 — António Luis de Quadros; D. Maria da Graça Rodrigues; D. Maria Inês Pinto Basto; D. Clara Maria Ribeiro Teles — Goruche; Igreja das Chagas.
 38\$50 — Uma acorianha.
 32\$00 — Por intermédio de D. Gurmezina Segismundo.
 30\$00 — Centro do A. O. da Encarnação; D. Maria da Assunção Magalhães; D. Laura dos Santos Pereira — Idanha.
 25\$00 — D. Virginínia de Carvalho e filhos; Anónimo — A. P.
 20\$00 — António Lourenço Fernandes; D. Maria do Céu Oliva; Ernesto Castro; D. Maria Ana Rovere Carneiro; D. Emilia da Conceição Reis; Capitão Manuel António Pinhal Raposo — Almeirim; D. Argentina Simões Canhoto — Vila Franxa de Xira; Revista «Aspirante» — Telhal; José Pires Borges; Uma Asociada do A. O.; Luis Faria — Torres Vedras; D. Maria do Carmo da Câmara Belmonte — ALENQUER; D. Josefina Rita de Jesus; D. Maria da Assunção Pinto; José Coutinho; Uma família portuguesa; Joaquim Constantino Montez — Al-

meirim; D. Maria das Neves Filipe; D. Maria Ernestina dos Reis; Leonel Matias Nunes; D. Conceição Bentes Borracho; Anónima de Arroios; D. Maria Joana Roldão Delgado Correia — Caldas da Rainha; D. Herminia Rodrigues da Silva; Manuel de Paiva — Figueira da Foz.

LISTAS

1.808\$00 — D. Rosa Corrêa Villa de Freitas.
 1.147\$50 — D. Maria Carolina Oliveira Martins.
 965\$80 — D. Maria Antónia Alves Ferreira — Seixal.
 761\$50 — D. Etilvina Fernandes.
 804\$30 — D. Amparo Giraldes — Costa da Caparica.
 561\$70 — D. Henriqueta de Loura.
 532\$10 — D. Maria Carlota de Noronha.
 500\$00 — D. Berthe Hortense Déjean Guerra — Alhandra.
 310\$00 — D. Deolinda Peso.
 300\$00 — D. Capitolina Cáncio Soares — Alhandra.
 270\$00 — D. Maria Alcina dos Prazeres Fonseca Rodrigues Pinto — Bairro da Urmeira.
 267\$00 — D. Maria Carolina da Cunha d'Eça.
 232\$00 — D. Maria de Jesus da Câmara.
 150\$00 — D. Emilia Nunes Leitão — Capela das Cegas.
 20\$00 — D. Alda de Sousa Martins; D. Elisa Bravo Borges.

AVEIRO

320\$00 — Freguesia de Albergaria-a-Velha.
 205\$00 — Superiora do Hospital de Anadia.
 203\$00 — Paróquia de Santo António do Monte.
 153\$00 — De vários anónimos de Alquerim.
 50\$00 — D. Maria Deolinda Fragoso da Rocha; Anónimo de Arcos; Freguesia de Vale Maior.
 40\$00 — D. Maria de Lourdes Beirão — Colégio Nacional — Anadia.
 20\$00 — Joaquim Valente da Cunha — Pardelhas.

BEJA

300\$00 — D. Raquel Nicolau — S. Teotónio.
 250\$00 — D. Joana Balbina; D. Maria da Piedade Candeias — Alvito.
 380\$00 — Centro do A. O. — Seminário de Beja.
 170\$00 — D. Maria Ana Mira Galvão — Beringel.
 72\$00 — Centro do A. O. de Safara.
 50\$00 — Centro do A. O. de S. Teotónio; P. Manuel António dos Reis.
 40\$00 — D. Maria da Glória Benjamim — Hospital de Moura.
 20\$00 — D. Maria Eugénia Castilho Moura; D. Maria Antónia de Sousa Peixoto Branco.

BRAGA

500\$00 — D. Maria da Conceição Gonalves Santos; Família Abreu e Lima — Ponte da Barca.
 260\$00 — D. Emilia Pacheco.
 250\$00 — D. Maria A. Magalhães Couto — Guimarães.
 200\$00 — Superiora do Hospital de S. Marcos; D. Maria Carolina Meireles — Casa de Nine; P. José Montenegro — Viana do Castelo.

222\$20 — Abade da Matriz de Viana do Castelo.
 150\$00 — Escravas da Santíssima Eucaristia e da Mão de Deus.
 120\$00 — De um Sacerdote anónimo da Arquidiocese de Braga.
 100\$00 — P. António Martins Palhares — Vila Mou; Carmelo de Santa Teresinha — Viana do Castelo; Carlos Henrique Ferreira Neves — S. Mamede de Infesta; D. Cândida Abrantes Vidigal — Guimarães; D. Maria Maia de Carvalho — Caldas de Saúde.
 75\$00 — Casa dos Pobres de Guimarães.

50\$00 — Ordem de Santa Cruz; D. Maria de Jesus Ferraz Machado Pereira Lima — Prado; D. Maria Angelina Correia — Barcelos; D. Maria José de Faria Mendonça Coutinho; D. Rosalina M. Monteiro Couto — Guimarães; Venerável Ordem Terceira de S. Domingos — Guimarães; Doentinhos do Hospital da Misericórdia António Lopes; Pároco de Cervães; Centro do A. O. de Cervães.

35\$00 — D. Matilde Pinto da Rocha — Viana Martel.
 25\$00 — D. Margarida da C. Cardoso da Silva — Viana do Castelo; Manuel Valinhos e família — Guimarães.
 20\$00 — Anónimos de Póvoa de Varzim; Pároco de Formigais; Francisco da Ponte Quinteiro — Monção.

BRAGANÇA

200\$00 — Anónimo — Por intermédio do P. Francisco dos Anjos Fernandes Vale;
 150\$00 — Dr. Artur Fernando Renio — Seminário de Bragança.
 120\$00 — Paróquia e associados do A. O. de Zeive — Património.
 100\$00 — Pároco de Mamelos (Mirandela); Centro do A. O. de Bragança.
 50\$00 — D. Maria da Luz Parreira — Paradela; Cónego Albano Falcão; D. Laura Cândida Lopes — Moncorvo; D. Maria Teresa Ferreira — Mogadouro.

40\$00 — Por intermédio do Sr. Avelino Henrique Pires — Samões.
 20\$00 — Anónimo de Peredo dos Castelhanos.

COIMBRA

700\$00 — Anónimo.
 500\$00 — Anónimo de Soure; Jaime; Umas devotas de Cristo-Rei; P. Silvestre Marques Ajuda — Avelar.
 407\$50 — D. Antónia Freire Tinoco Lobo Vaz Pato.
 300\$00 — Peditórios nas Freguesias de Reveles e Abrunheira.
 210\$60 — Freguesia de Unhais-o-Velho.
 120\$00 — D. Ilda Mendes (promessa); D. Maria Teresa Mesquita.
 100\$00 — António Benjamin Fernandes Pires; D. Lúcia Garrilho; D. Maria José Margarido; P. Luís Barata — Ancião; P. J. P. L. — Lousã.
 60\$00 — Elvira do Nascimento Barata — Ancião.
 50\$00 — Centro do A. O. de Figueira da Foz; D. Maria da Conceição Freitas — Figueira da Foz.

33\$00 — Igreja do Carmo.
 30\$00 — Freguesia de Ervedal da Beira.
 25\$00 — D. Filismina Garcia; Carmelo de Coimbra; Anónima por intermédio do Carmelo de Coimbra.
 20\$00 — D. Ermelinda de Oliveira Manta — Figueira da Foz; D. Adelina Pacheco Pereira — Colégio dos Órfãos.

EVORA

500\$00 — D. Maria Guilhermina Mexia Nunes Vaz Freire; D. Elvira Martins.
 240\$00 — Dos Paroquianos de Benavila e Valongo.
 200\$00 — P. Alferes — Capelão da Misericórdia de Alandroal.
 100\$00 — Aurélio da Silva; Eng. José Carreira — Arraiolos; Por intermédio de D. Rosa Potes Cordovil.
 50\$00 — D. Júlia do Carmo Pereira Gonçalves — Elvas; D. Eugénia de Sousa Romêira Palma; D. Francisca do Rosário — S. Bartolomeu do Outeiro; Casa de Nazaré — Móra; D. Inácia Rosado B. Ravasco dos Anjos — Mourão.
 20\$00 — D. Justina B. Nunes Carrilho e D. Maria da Purificação Macarenho Batuta — Campo Maior; Francisco José Siqueira Marcha — Campo Maior.

LISTAS

2.852\$00 — D. Maria Guilhermina Mexia Nunes Vaz Freire.
 275\$00 — Freguesia de Reguengos.
 20\$00 — D. Mariana Vilela O. Pais e Silva — Cano

FARO

600\$00 — P. José Gomes da Encarnação — S. Pedro de Faro.
 300\$00 — D. Fernanda Le Cocq Abecassis.
 204\$50 — Paróquia de Alvor.
 190\$00 — Oferta das Filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina de Lagoa.
 180\$00 — D. Julieta Cortes.
 100\$00 — D. Antónia da Ressurreição Reis Piedade — Albufeira; D. Maria Joana Belchior — Estoril.
 85\$00 — Diamantino Rodrigues — 2.º Sargento da Guarda Fiscal.
 60\$00 — D. Cândida da Glória Hilário — Portimão.
 50\$00 — Dr. António Pereira Carvalho; D. Celina de Jesus — Lagoa; D. Maria Joaquina G. Sancho; D. Maria Nunes — Aljezur.

GUARDA

1.150\$00 — Subdelegacia Regional da Mocidade Portuguesa Feminina.
 650\$00 — D. Beatriz Homem de Moura Portugal — Rio Torto.
 600\$00 — P. José Fonseca Marcos — Gouveia.
 500\$00 — D. Antónia Portugal — Vila Nova de Tazem.
 320\$00 — D. Palmira de Jesus Costa — Vila Nova de Tazem.
 250\$00 — Da Comunidade, do passoal e doentinhos do Hospital da Guarda.
 200\$00 — João Bernardo da Cunha Matos e sua esposa — S. Gabriel.

SUBSCRIÇÃO NACIONAL

150\$00 — Anônimo da Covilhã.
100\$00 — António Manuel Pinto — Sebedelhe; D. Maria Luisa Pais Tavares Dias Pinheiro e José Dias Pinheiro Lajes — Covilhã; D. Maria Augusta Azevedo e sua netinha; José Correia de Carvalho — Seia; D. Maria da Glória Manteigas — Aldeia de João Pires.

50\$00 — P. José Genro Carvalheira — Pároco de Alcârria; D. Armandina Rodrigues Alves Martins — Prof. da Escola Feminina de Torrosoelo.

40\$00 — D. Efigênia Canaria — Orca.

20\$00 — D. Júlia Athalde Sá e Melo Albuquerque — Gouveia; D. Maria José Isento — Covilhã; D. Ana Machado Correia; D. Maria do Carmo Manta de Figueiredo — Gouveia.

LAMEGO

900\$00 — Cônego António Pereira Pinto.
500\$00 — D. Maria do Carmo de Castro — Casa das Brôlhas.

100\$00 — P. António Ribeiro — Pároco do Mézio; P. Augusto Afonso — Pároco de Peva; Dos Paroquianos de Mézio.

200\$00 — D. João da Silva Campos Neves — Venerando Bispo de Lamego.

LEIRIA

1.370\$20 — Várias esmolas entregues na Câmara Eclesiástica.

500\$00 — P. Henrique Fernandes da Fonseca — Mira de Aire.

100\$00 — Mosteiro da Visitação — Batalha; Seminário de Leiria.

80\$00 — Rev. Madre Superiora do Carmelo de S. José — Cova da Iria.

40\$00 — Reitor do Seminário Dominicano — Aldeia Nova.

20\$00 — Manuel Gameiro — 1.º Sargento da G. N. R.

PORTELEGRE

1.245\$50 — Freguesia de Chança e Sêda.
700\$00 — Professores e Alunos do Seminário de Nossa Senhora da Conceição — Gavião.

500\$00 — Família Abade — Regueiro de Valada; D. Joaquima Beato Peralta — Niza; Por intermédio de D. Maria Rosinda P. da Silva — Alferrarede; D. Ilda Gomes Bento Marco; Antero Mendes da Luz — Arez.

500\$00 — Da Rev. Madre Superiora e Comunidade do Colégio de Nossa Senhora de Fátima — Abrantes.

230\$00 — P. João Martins — Estreito — Oleiros.

200\$00 — D. Maria de Lourdes Bispo da Costa Roxo — Covas.

100\$00 — Augusto Silva — Grato; João Dias Coutinho — Castelo Branco; D. Maria Dorotheia Dias Coutinho — Castelo Branco.

95\$00 — Cônego João José Álvares de Moura — Seminário de Alcains.

70\$00 — D. Maria Amélia da Silva Pereira Passarinhos — Sardoal.

53\$00 — P. José Maria Félix — Seminário de Alcains.

40\$00 — De uma antiga aluna do Colégio de Nossa Senhora de Fátima — Abrantes.

20\$00 — D. Maria da Luz Castelo Frade — Niza.

PORTE

744\$70 — P. José Monteiro de Sousa — S. Miguel de Vilarinhos.

500\$00 — Anônima da Faz do Douro; D. Adelina de Brito; D. Maria Joaquina Pestana de Vasconcellos; Anônimo — por intermédio de D. Maria José de Sousa Pinto; P. António de Oliveira Carvalho — Carregosa; D. Maria da Crmo Barbosa; Franklin Espírito Santo — Gondomar.

340\$00 — Anônimo do Porto.

320\$00 — D. Maria José Bonifácio — Fox do Douro.

310\$00 — Centro do A. O. da Igreja da Misericórdia.

300\$00 — Anônima — por intermédio do Rev. P. Manuel Moreira Neto — Pároco de Monte Córdova.

201\$30 — Peditório às Missas paroquiais de Medas.

200\$00 — P. Albino Moreira — Modivas; D. Maria Elisa Cabral — Baião; Fernando Costa.

150\$00 — P. António Costa Leite — Rio Tinto; Por intermédio do Rev. P. Tobias Ferraz de Barcelos, S. J.

112\$50 — Mocidade Portuguesa Feminina do Porto.

110\$00 — Hospital de Santa Maria.

100\$00 — Da Obra de Recuperação de Mulheres — Casa de S. António; Anônimo de Fornos; D. Margarida Maria Alacque Vidente Martins — Valega; D. Otilia Mendes Leal; Elias Cardoso Lopes; Constantino S. Ventura e D. Maria S. Ventura — S. João da Madeira; Manuel Guedes Cardoso; Joa-

quim Allen; D. Rosário da Silva; D. Maria de Lourdes Pessoa Oliveira Pinto; Família Marques da Silva — Leça da Palmeira; D. Ana Camosa Saldanha — Lamas; D. Laurinda Fernanda Paixão Pereira Estrelita; D. Amélia Soares de Albergaria Nunes da Ponte — For do Douro; Paróquia de Lufrei — Amarante.

80\$00 — D. Francelina J. Lima — Espinho.

60\$00 — Por intermédio do Rev. P. Tobias Ferraz de Barcelos, S. J.; D. Maria da Encarnação Pinto Basto; D. Georgina Machado Fernandes — Penafiel.

50\$00 — D. Delmira Barbosa Coutinho de Moura; D. Maria Olília Carvalhalis; D. Maria Cardoso; D. Adelina Ferraz; D. Maria Emilia e Helena Figueiredo Faria — Vila do Conde; D. Brasília Marques — Bittarões; Artur Mendes da Fonseca; António Duarte Navio — Valongo; D. Francelina da Costa Ferreira — Trofa; Superiora das Religiosas Calais.

40\$00 — D. Judite Salgado e António de J. Alves.

32\$50 — Por intermédio de D. Maria Joaquina Pestana de Vasconcellos.

30\$00 — D. Maria Fernanda Figueirinhos Alves Moreira; Pároco de Sangudo; D. Adelia C. Mendonça — Ermezinete.

28\$10 — D. Judite Mesquita Pacheco — Pinheiro de Benposta.

20\$00 — José Aurélio P. Andrade — Santa Cruz do Bispo; José Augusto Ferreira Sousa; D. Lucinda Augusto Ramos; Anônima de Póvoa de Varzim; D. Maria Teresa da Silva — S. Simão; D. Ana Osório de Castro; D. Carolina Castelo Branco; D. Maria Arminda de Carvalho; D. Maria Rosa Figueiras — Matozinhos; D. Rosa Martins do Rio M. Sampaio Azevedo; Grupo Coral de Pio XII — Entre-os-Rios; António Joaquim Araújo Sequeira; D. Berta Veiga.

VILA REAL

500\$00 — P. Luís Castelo Branco — Vilarinho de Samardã.

400\$00 — Seminário Salesiano de Poiares da Régua.

375\$00 — Dos Operários da barragem de Piões.

200\$00 — Alfredo Augusto Gomes — Nogueira; Presidente da Irmandade das Almas — Sanfins do Douro.

100\$00 — Joaquim Augusto Gomes Nogueira; D. Maria de Barros de Sande e Castro — Chaves; António G. Morais — Viveiros; António Cavaleiro — Cotas.

50\$00 — Coronel Costa Lobo.

ala dos Beneméritos

LISBOA

24.000\$00 — D. Amélia Rosa e D. Virgínia Formigal de Moraes (completaram 55 contos).

20.000\$00 — Condes de Riba de Ave.

6.000\$00 — D. Maria Teresa da Gama Berquó (completou 20 contos); D. Maria Domingas da Gama Berquó (completou 20 contos); D. Maria José Portugal Cortesão Pais (completou 13.500\$00).

3.000\$00 — Anônima de Lisboa; Anônimo por intermédio do Senhor Bispo de Tiava; Ordem Terceira de S. Francisco a Jesus; Sacor (completou 35 contos).

3.400\$00 em prestações — D. Joaquina Machado de Carvalho — Carcavelos.

4.000\$00 — D. Maria Luisa Luz de Almada; Pequena oferta de um Pai de 11 filhos.

3.256\$00 — Família Roquete Viana.

3.000\$00 — D. Maria José Barros de Almeida; Marquês de Viana (completou 16 contos); Anônima — promessa — por intermédio de D. Maria José de Barros de Almeida; Anônima — entrega na residência da Lapa; D. Maria Luisa São Gião (completou 157 contos); D. Margarida de Almeida Rocha (completou 26.500\$00); 5 netos de uma Avó; D. Júlia Alegria Vasquez.

2.790\$00 — D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos.

2.000\$00 — Anônima da Freguesia da Penha de França; D. Maria Isabel da Gama Berquó (completou 20 contos); D. Leonor Pereira de Melo (completou 10 contos); D. Maria Isabel Roquete (completou 11 contos); Eng. Eduardo van Zeller e sua esposa (completou 10 contos); D. Maria Beatriz Ravasco (completou 18 contos); José Joaquim de Sousa e Melo; Francisco Gomes Boavida (completou 3 contos).

1.500\$00 em prestações — Coronel Simões da Mota e sua esposa; D. Felisbelo Alves Magalhães.

1.400\$00 — Duquesa de Cadaval (completou 11.400\$00).

1.393\$50 — Anônimo — por intermédio

VISEU

720\$00 — P. Horácio de Sousa — Móes.

700\$00 — Freguesia de S. Pedro do Sul.

500\$00 — D. Margarida de Lacerda — Caramulo.

350\$00 — P. Agostinho Plácido Gonçalves — Seminário de S. José — Fornos de Algodres.

300\$00 — P. Amadeu Henrique da Silva — S. Cipriano.

100\$00 — D. Cristina de Albuquerque — Insua; P. Armando Plácido Gonçalves — Seminário de S. José — Fornos de Algodres; Reformatório do Bom Pastor.

30\$00 — D. Leonor Fernanda Silva — Caramulo.

25\$00 — Apostolado da Oração de Granja do Paiva.

50\$00 — Dois Anônimos — S. João de Areias; Uma família de dez pessoas — Arcos de São Maior.

20\$00 — P. Francisco B. Bragança — Tourigo.

ILHAS E ULTRAMAR

ANGRA DO HEROÍSMO

1.400\$00 — Colégio de S. Francisco Xavier — Ponta Delgada.

700\$00 — Freguesia de S. Bartolomeu — Terceira (Pároco, crianças e adultos).

500\$00 — Anônimo — Aeroporto de Santa Maria.

455\$00 — P. José Eduardo da Silva — Castelo Branco.

400\$00 — P. Luís da Silva Cabral — Ribeira Grande.

320\$00 — D. Maria da Glória Oliveira — Vila do Porto.

240\$00 — Anônimo — Rosário — Lagoa.

200\$00 — P. José Luís de Fraga — Vila Franca do Campo; Francisco de Medeiros Correia — Achadinha.

176\$10 — Colecta dos fiéis de Vila do Porto.

150\$00 — D. Isabel Ricardina de Matos — Ribeira Seca.

120\$00 — P. Artur Pacheco Agostinho — Ribeirinha.

100\$00 — Instituto do Bom Pastor — Livramento; D. Maria de Lourdes Garcia.

72\$70 — Centro da Mocidade Portuguesa Feminina de Rosário — Lagoa.

50\$00 — D. Maria da Glória de Sousa —

Sant'Ana do Pico; José Conceição L. Baptista — Vila do Porto; Conselho Particular de S. Vicente de Paulo.

ULTRAMAR

CABO VERDE

2.063\$00 — Colecta feita nas Freguesias de Santo Amaro e N.ª Senhora da Luz — Praia.

200\$00 — Por intermédio do P. Francisco Alves do Rego — Santa Catarina.

LUANDA

96\$00 — Hospital de Malange.

LOURENÇO MARQUES

500\$00 — D. Alda de Meneses Correia Silveira; Francisco Correia da Silva.

420\$00 — P. João Pedro Baptista da Mata.

100\$00 — D. Ilde M. Pinto Basto da Silva.

LUANDA

100\$00 — Anônimo.

NOVA LISBOA

470\$00 — P. António Belarmino Galhano — Benguela.

SÃ DA BANDEIRA

100 angolares — 95\$00 — D. Irene Alves Pereira e Mário Alves Pereira — Porto Alexandre.

SILVA PORTO

300\$00 — De Amigos do Sagrado Coração de Jesus — Por intermédio do P. João Domingos Terças — Dundo.

ESTRANGEIRO

571\$00 — Manuel Aguiar — South Norwalk.

Subscrição dos Portugueses do Brasil

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. MÁNUEL ANTÓNIO DE PAIVA:

Manuel António de Paiva, 3.000,00; José d'Almeida Tavares, 2.000,00; Guilhermino Alves de Moura, 2.000; Mário Machado Barreiro, 1.400; Cyro Bastos, 500; Alfredo de Carvalho, 500; Manoel Dias de Oliveira, 250; Delphim Augusto da Silva, 250.

LISTA A CARGO DA CASA DOS POVOEIROS

Casa dos Povoeiros, 5.000; Nair Olinda Teresa da Costa, 1.000; João Ferreira Lopes, 1.000; João Rodrigues Pereira Junior, 1.000; Mário Gavina, 200.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JOAQUIM DIAS GARCIA

Dias Garcia Importadora S. A., 3.000; Joaquim Dias Garcia, 3.000.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JOSÉ CATARINO FERRÃO

José Catarino Ferrão, 1.000; Confecções Itamarati Ltda., 1.000; J. Rosa, 1.000; Joaquim da Silva — Casa das Lonas, 1.000; António Cruz Cia Ltda., 500; António José Baptista, 500; Vários subscritores populares, 250.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. MÁNUEL JOÃO DE ALMEIDA

Manuel João de Almeida, 1.000; M. J. de Almeida & Cia, 1.000; Jaime da Cunha João de Almeida, 500; Maria Julieta da Lamas, 500; Francisco Felix, 500; Martinho Costa Vieira, 500; João Dias dos Santos, 500; Mário João de Almeida, 500.

LISTA A CARGO DA LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

António Pinto Ferreira, 600; José Nunes Ferreira, 600; Belzea de Jesus Garcia, 400; Maria Adélia Ferreira, 400; Laurindo Vicente Ferreira, 400; Vários subscritores populares, 950.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JOÃO DA ASSUNÇÃO DE SOUSA VIEIRA GOMES

João da Assunção de S. Vieira Gomes, 2.000; Manoel Santos Marques, 1.000.

LISTA A CARGO DO CLUBE PORTUGUÊS DE RECIFE — PERNAMBUCO

Alfredo Pinto Coelho, 300; António Costa, 300; José Manuel Figueira, 300; Augusto José da Silva, 200; José Almeiros da Costa, 200; Armando da Costa Cairuto, 200; Leopoldo Costa, 200; Vários subscritores populares, 800.

LISTA A CARGO DO ORFÉÃO PORTUGAL DO R. DE JANEIRO

José Rodrigues, 250; Amândio Ribeiro de Lemos, 200; Justiniano Perdigão, 200; Dr. Dílio Sá, 200. Vários subscritores populares, 1.650.

LISTA A CARGO DO CENTRO MUSICAL BENEFICENTE COLÔNIA PORTUGUESA

C. Musical Beneficente D. P. de Niterói, 500; Vitorino Carlos Fernandes da Costa Leite, 500; Fernando Pereira, 200; António Fernandes Rosinha, 200; Vários subscritores populares, 800. João Themudo, 1.000; Alfredo Martinho, 1.000; Manuel Henriques, 300; Maria Emilia Rodrigues de Moura, 200; Manuel G. da Silva — Tupan, 200; Dois subscritores populares, 200.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JOÃO FRANCISCO GOMES PUGA

Abatedouro Modelo Brasil S. A., 5.000; João Francisco Gomes Puga, 5.000; António de Amorim, 5.000; José Gomes de Barros, 5.000.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. SEBASTIÃO PEREIRA

Sebastião Pereira, 10.000; José Alves Martins, 5.000; Augusto Almeida Pereira, 5.000.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. FERNANDO DE ABREU TEIXEIRA

Fernando de Abreu Teixeira, 10.000; Manoel Dias Fernandes, 1.500; Henrique Dias de Oliveira, 1.000; Manoel Martins de Oliveira, 1.000; Pedro Cordeiro Magalhães, 1.000; Fernando Ferreira, 1.000; António

Transcrição de «A Voz de Portugal» órgão da Colônia Portuguesa no Rio de Janeiro (CONCLUSÃO)

N. B. As quantias são em Cruzeiros

Sequeira Rebelo, 500; Venâncio, 500; Henrique Pinto Moreira, 500; Joaquim Melo da Cunha, 10.000.

LISTA A CARGO DO GRÉMIO PORTUGUÊS DE NOVA FRIBURGO

Francisco dos Santos Madeira, 500; Jerônimo Mário de Azevedo, 500; Arlete Gonçalves Madeira, 500; Marcelino José dos Santos, 250; Feliciano Oliveira da Rocha, 200; D. Ana da Castro, 200; Américo Moreira das Neves, 200; José Joaquim da Silva Brasileiro, 200; Justino Coelho Babo, 200; António Fonseca Júnior, 200; Diversas subscrições populares, 850.

LISTA A CARGO DO CENTRO PORTUGUÊS DE SANTOS

Domingos Cândido da Silveira, 500; Gaspar de Almeida, 200; Fernando Martins Leite da Fonseca, 200; Vinícius Martins Fonseca, 200; Germano A. Tomé, 200; Guilherme Gonçalves, 200; Alípio Marques Tourigo, 200; Alberto Valente, 200; João Dias, 200; José B. Lobão, 200; Contribuições populares, 100; José Maria Machado, 1.000.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. MÁNUEL JOSÉ DA CUNHA JÚNIOR

Manuel José da Cunha Júnior, 10.000; Gregório Santos, 1.000; D. Paiva, 1.000; Fábrica de Tecidos Maracanã S. A., 1.000; O'One Comp. de Tecidos «Aurora», 1.000; Coutinho e Almeida, 1.000; Tecelagens S. José, 1.000; Guilherme Cândido Pires, 1.000.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. COM. JOSÉ DA SILVA MARTHA — BAURU

José da Silva Martha, 1.500; António Garcia, 1.000; Joaquim L. Abelha, 1.000; Duarte da Silva, 1.000; Osvaldo Fernandes da Silva Martha, 1.000; Felizbino da Silva Martha, 1.000; António da Silva, 1.000; João Santos, 500; Joaquim Simões, 500; Manuel da Silva, 500; José Santos Garcia, 500; Carlos Domingues, 500; Joaquim F. de Malta, 500; Manuel Baltazar R. dos Santos, 500; Wertz de Carvalho, 500; Olegário Bastos, 500; António Rodrigues, 500; Osiris Domingues, 500; F. Rodrigues 500; António Soares Valente, 500; Manuel Teixeira, 500; Sociedade Beneficente Portuguesa de Bauru, 10.000; Soc. Portuguesa de Beneficência de Campinas, 10.000; Herculano Martins da Cunha, 5.000; Luis Carlos de Almeida, 500.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. ALFREDO MONTEIRO GUIMARÃES

Alfredo Monteiro Guimarães, 1.000; Manuel Ferreira Aguiar, 1.000; Júlio Valente de Pinho, 500; Augusto Morais Maio, 200; Nello Matioli, 200; S. J. Simões, 200; Contribuições populares, 100.

LISTA A CARGO DA LEGIÃO PORTUGUESA 28 DE MAIO

Legião Portuguesa 28 de Maio, 1.500; José Pereira da Costa e Vale, 250; Aires da Silva, 200; Graciosa Henrique Correia de Brito, 200; Fernando de Albuquerque Baltazar, 200; Moisés Romão Dâmaso, 200; Elisa Rodrigues dos Santos, 200; Jerónimo Teixeira, 200; Contribuições populares, 100; Com. João Crisóstomo Cruz, 1.000; Almira Cruz, 500; Agência Cruz de Viagens e Turismo, 500; Armando Taveira, 1.000; Carlos Alvín Barroso, 1.000; Manuel Valente da Silva, 1.000; Manuel Joaquim de Moraes, 500; Manoel Ferreira de Lacerda, 500.

LISTA A CARGO DA CASA DO PORTO

António Augusto Marques da Silva, 1.000; Dr. David Barbosa Pereira, 500; Edmundo da Silva Saturnino, 200; Manuel Baptista Sampaio, 200; António Vilhena Martins, 200; Contribuições populares, 850.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. COM. RUYTUOSO PEREIRA RAMOS

10.000,00

COMPLEMENTO DA LISTA A CARGO DO EXMO. SR. VALDEMAR COSTA SOUSA

Valdmar Costa Sousa 5.000,00; Alcides Ribeiro Wright 2.000,00.

Casa Bancária Magalhães Franco & Companhia, Lda. 2.000,00; António Eduardo Amorim 2.000,00; Luis Gonçalves de Barros 2.000,00; Vitorino Maia 2.000,00; José Almeida 2.000,00; Álvares de Carvalho — Companhia, Comercial de Ferragens 2.000,00; António Fractuoso da Motta 2.000,00; Arménio Rodrigues Pereira 1.000,00; Leal & Companhia, Lda. 1.000,00; Manuel Esteves Laranjeira 1.000,00; José Martins da Cunha 1.000,00; Assinatura ilegível 1.000,00; Casimiro Fernandes 1.000,00; Assinatura ilegível 1.000,00; Assinatura ilegível 1.000,00; Carneiro Irmãos 1.000,00; José Neves Barbosa 1.000,00; Ramiro e Filho 1.000,00; Benjamin Gonçalves 1.000,00; Joaquim Ferreira e Silva 1.000,00; Pinto Irmão & Companhia 1.000,00; Fernandes Carlos & Companhia 1.000,00; Campos Fernandes 1.000,00; Alexandre Rodrigues de Carvalho 1.000,00; M. A. Cavadiula 1.000,00.

LISTA A CARGO DA CASA DO MINHO

Contribuição da Casa do Minho 5.000,00; Apurado numa festa 2.180,00; Joaquim Martins da Cruz 1.000,00; Antero Martins da Cruz 1.000,00; Alfredo Martins Alves da Rocha 500,00; António Dias da Rocha 500,00; Alfredo Dias da Rocha 500,00; Fábio Correia de Mesquita Guimarães 500,00; Manuel Real Martins 500,00; José Maria Martins da Rocha 300,00; Maria Martins da Rocha Alquim 200,00; José Maria Vilaça Pereira 100,00; Joaquim le Barros 200,00; Brito & Brito 200,00; Herminio Gonçalves Coelho 100,00; José de Azevedo Saraiwa 100,00; Agostinho Fernandes 100,00; Augusto Barreto 100,00; Manuel Gonçalves Pereira Terças 100,00; Vários subscritos populares 200,00.

LISTA A CARGO DA SOCIEDADE PORTUGUESA VASCO DA GAMA — São Paulo

Sociedade Portuguesa Beneficente Vasco da Gama 2.000,00; Directores da Sociedade Beneficente Portuguesa Vasco da Gama 1.000,00; Francisco da Costa 500,00; Benedita Justina da Costa 500,00; José Gonçalves Franco 100,00; José Gomes 100,00.

Aba dos Beneméritos

(Continuação da pág. 4)

sua esposa — Capinha (completou 3 contos).

1.200\$00 — D. Maria do Patrocínio Caldeira Cabral Mendes Oliva — Lagarinhos.

LEIRIA

5.300\$00 (valor de 200 sacos de cimento) — Empresa de Cimentos de Leiria.

1.000\$00 — D. João Pereira Venâncio — Venerando Bispo de Leiria; João Ribeiro Coutinho — Pataias.

PORTALEGRE

1.000\$00 — D. Maria Mendes Gordo Fraga — Póvoa e Meadas; P. Joaquim Barbosa Canejo — Escalos de Baixo; Família Patrício Lino Neto — Gavião; João de Jesus Custódio — Orvalho (completou 11 contos); D. Helena de Albuquerque de Macedo; D. Maria de Lancastre de Almeida Garrett; Anónima de Alcains; António Farinha Portela.

PORTO

4.000\$00 — D. Adelina Lopes Cardoso — Fregim (completou 14 contos).

3.000\$00 — Dr. António Maia Aroso — Moreira da Maia.

1.320\$00 — Anónimo.

1.000\$00 — Monsenhor João Francisco dos Santos; D. Beatriz Alegre de Magalhães (completou 3 contos); D. Maria José Bahia de Sousa Pinto (completou 3 contos); D. Júlia de Figueiredo Cabral; António Pereira de Sousa Dias — Olival; F. S. A. R.: Sociedade Industrial Calçado Superior; Fábrica Nacional de Cabos e Fios Elétricos; D. Flora Monteiro Correia; D. Maria José Pestana e sua irmã D. Maria Joaquina (completou 8 contos).

VILA REAL

1.000\$00 — Duas Anónimas de Vila Real; Monsenhor Ângelo Minhava.

VISEU

2.000\$00 — Dr. Vicente Ferraz da Costa e sua esposa — Canas de Sabugosa (completou 3 contos).

ULTRAMAR

2.000\$00 — Padres Missionários do Espírito Santo — Cabo Verde.

1.000\$00 — Prof. Alfredo Dias — Lourenço Marques; D. Teresa Lima Costa — Cabo Verde.

CRUZADA NACIONAL DE ORAÇÕES PELA CANONIZAÇÃO DE NUN' ÁLVARES

CURAS

Maria dos Prazeres Sanches — Bustelo Chaves — Encontrando-se meu irmão, sacerdote, muito doente da garganta e tendo ido, a conselho do seu médico assistente, consultar um especialista ao Porto, viu-se obrigado pela renitência do mal a consultar no espaço de um ano mais de três especialistas de Portugal e dois na Galiza. Tudo foi em vão, concordando esses médicos que o caso era grave, não podia o doente ser operado, era necessário tratamento longo. Entretanto e sem esperança nos recursos humanos, voltámos-nos para o Beato Nuno fazendo-lhe uma Novena e perseverando na súplica a ele para que intercedesse pelo doente, e à SS. Virgem para que, junto do seu divino Filho advogasse a causa desta cura para ela ser milagre que servisse para a Canonização do Beato Nuno.

Antes de passados dois anos sobre a manifestação do mal, começou o doente a sentir-se bem: voltou ao especialista do Porto e este confirmou que a causa do mal, uma excrecência nas cordas vocais, tinha desaparecido de todo.

Reconhecidíssimos ao Santo Condestável, aqui vimos publicar esta grande graça reveladora da sua grande caridade e do seu grande valimento junto de Deus.

Madela Sá Nogueira — Lisboa — Estando a sofrer de doença demorada e muito incomodativa fez uma Novena ao Beato

Nuno e aplicou a sua relíquia. Coincidiu o termo da Novena com o dia do último tratamento cirúrgico, dando-o os médicos por curada. Atribui este bom resultado à intercessão do B. Nuno e cumpre a promessa que lhe fez de *mil escudos para a Canonização*.

Maria das Dores Oliveira — Lisboa — A cura de uma pessoa que sofria de cálculos na bexiga e estando na iminência de ser operada recorreu ao Beato Nuno com êxito feliz. Agradece e envia uma esmola.

GRAÇAS

Virginia Bolota Patrício Ferreira — Figueira de Castelo Rodrigo — uma graça muito importante e 20\$00.

Maria Amélia Cabral Beteencourt — Aeroporto de Santa Maria — uma graça e 20\$00; e mais 40\$00 de duas outras pessoas ali favorecidas pela intercessão do Beato Nuno.

Maria Emilia Lloyd Santos — Lisboa — a solução pronta, e pelo melhor, de um caso judicial que parecia não ter fim.

Conversão de um moribundo — Em carta de 16 de Abril do ano corrente comunicava-nos a sua ilustre e benemérita autora, o seguinte: «O Rev. Padre Manuel Preto, S.D.B. — Superior da Missão Salesiana de Fuiloro em Timor, veio à Europa para ser operado no Hospital do Ultramar. Estando ali ainda em convalescência, veio chamá-lo um rapaz que estava perdido com um

uma monitora para ir depressa ao quarto de

câncro na garganta. A família e o doente eram hostis à entrada de um Padre, mas o Padre Preto correu imediatamente, mesmo em pijama, para junto do enfermo e com ele se entreteve; mas quando lhe falou em confessar-se, o doente convidou-o a sair do quarto. Teve porém o sacerdote arte para, antes de sair, lhe meter debaixo do travesseiro uma pequena relíquia do Beato Nuno.

Algum tempo depois a família vendo o doente a morrer e tendo-lhe perguntado se desejava o padre, respondeu ele, com um aceno de cabeça, que sim. Chamaram logo o Rev. Padre Manuel Preto que lhe deu a absolvição e lhe assistiu.

Assim me contou o Rev. Padre Manuel Preto e eu aqui o venho relatar por ser verdade. Lisboa 16 de Abril de 1959. Beatriz Pereira.

Maria Inês Amaral — Povoação de S. Miguel (Açores) uma graça e 5\$00.

Camila Augusta — Vouzela — uma graça e 20\$00 de promessa.

Maria Aparecida Vale Pereira — Lisboa — uma graça, a meio da Novena, e 15\$00 de promessa.

Anónima — Lisboa uma graça e 20\$00.

Maria Rosa Pinho e Silva — S. Vicente de Pereira — Ovar — uma graça e 20\$00.

Anónima — Idanha-a-Velha — várias graças e 20\$00.

Maria Adelaide Aguiar Moreira — Luanda, Angola — uma graça e 100\$00.

Anónima — Lisboa — para cumprimento de promessa pela graça que obteve do S. Condestável do arrendamento em boas condições de um prédio, metade da renda de um mês, 3.450\$00.

D. Ana Leite Machado — Serzedo, Guimarães — uma graça e 20\$00.

— Por intermédio do Rev. Pároco de Tabua, 20\$00 de uma graça.

Adélia C. Mendonça — Ermezinete — uma graça e 20\$00.

JÓIAS

LISBOA

Anónima de Mafra: 1 par de brincos de ouro.

Anónima de Lisboa: 1 colar de pérolas; par de brincos de platina e brilhantes.

Anónima — por intermédio do Rev. P. Sebastião Pinto: 2 alfinetes de ouro com safiras e brilhantes.

D. Maria Joaquina Pessoa — Bairro da Quinta da Calçada: Par de brincos (argolas) de ouro; anel de ouro com pedras.

Carlos Fernandes Esteves: Anel de ouro com pedra vermelha.

Anónima do Cartaxo: 1 libra de ouro.

Freguesia de Mafra: Par de brincos em ouro.

Bairro da Encarnação: Par de brincos de ouro.

Anónima — por intermédio do Rev. P. Sebastião Pinto: 1 grilhão (cordão grosso) de ouro com medalha de 1 libra ouro.

D. Maria Amélia Rodrigues Barbosa: 1 cíbrio.

D. Filomena Barata Coelho de Almeida e **D. Luisa Coelho de Almeida**: 1 pulseira de ouro; 2 argolas de ouro.

Anónima de Mafra — por intermédio do Rev. P. Soares: 2 pulseiras; 1 anel; 1 cruzinha; 1 medalhinha; dois bocadinhos de ouro.

Anónima de Lisboa: 1 corrente de ouro com 4 pedras de jade.

Anónima de Lisboa: 1 anel de ouro com camafeu.

Anónima da Freguesia da Penha de França: 1 pulseira de ouro; 1 broche de ouro.

D. Palmira de Azevedo Nunes Carreira Vinha: 2 alianças de ouro.

D. Maria dos Prazeres Porfirio — Bairro da Encarnação: Pulseira de ouro; 1 brinco e anel de ouro.

Anónima: 1 serviço de roupa de altar de linho; 1 paninho de renda para a Exposição do SSmo.

D. Adélia Garcia: 1 relógio de ouro; aro de luneta de ouro; anel de ouro; gancho de corrente em ouro; vários bocadinhos de ouro; alfinete de gravata em ouro; corrente de relógio de ouro e platina.

D. Maria de Jesus da Câmara: Pulseira de ouro; crucifixo de ouro.

D. Maria Silvestre Pereira — Estoril: Anel de ouro.

D. Maria Camila, Ana Maria, António Maria Carneiro Pacheco — Estoril: Moeda de ouro (D. João V — 1730).

Anónima — por intermédio de D. Esméralda Ferreira: Broche; par de brincos de ouro.

Anónima de Lisboa: Pulseira de ouro; anel de ouro; aliança de ouro.

D. Maria Luisa Bivar de Sampaio e Melo: Fio de ouro.

D. Adelina Brito: 2 alianças de ouro.

D. Carmen de Castro e D. Assunção da Câmara: Pulseira de ouro e aliança de casamento de ouro.

Condessa de S. Lourenço: Fio de ouro; 3 medalhas de ouro; libra ouro.

D. Isabel de Almada: Pulseira de ouro; par de botões de punho de ouro; alfinete de ouro.

D. Rosa Correia Villa e Ricardo Villa — entregue os seus filhos: 4 alianças de ouro; fio de ouro; aro de medalha em ouro.

D. Cacilda Bessa Dias: Pulseira de ouro.

D. Josefina Froes: Relógio de ouro; bocadinho de ouro.

D. Eugénia Rocha: Escrava (pulseira) de ouro.

Anónima da Freguesia de Alcântara: Cordão de ouro; 2 arcos de medalhas de ouro.

D. Ana da Costa Rocha e sua irmã: Fio de ouro; 2 argolas de ouro.

D. Justina Martins Augusto: Fio de ouro; par de pequenos brincos em ouro; medalhão de ouro.

D. Irene Meireles Barata: Pulseira de ouro.

D. Judice Pargana: Anel de ouro com pedras.

D. Beatriz Costa Veiga: Broche de ouro; aliança de ouro; medalha de ouro; moeda de ouro de 2\$500 réis.

D. Virginio Barata Nogueira: Cordão de ouro.

D. Maria Amélia Andrade Simões: Corrente de relógio de ouro.

D. Inês Pinto Basto: Par de botões de punho de ouro; alfinete de bravata de ouro; 1 relógio de pulso de ouro.

D. Amélia Monteiro e irmã: 8 bocadinhos de ouro.

D. Maria do Carmo Pacheco: Anel de ouro.

D. Ana Tavares: Brinco de ouro.

D. Emilia de Mello Sampaio: Anel de ouro.

António de Jesus Pires Pitta e D. Liliana e D. Laura Candeias Pitta: 26 libras ouro.

D. Conceição Emaúz Leite Ribeiro Liberman: Aliança de ouro.

D. Julieta d'Orey: Fio de ouro; aliança de ouro; alfinete de gravata de ouro e platina; aliança de ouro.

D. Maria Aleixiria Trigueiro: 2 argolas de ouro; 2 pedras.

Menino Carlos Guide: Anel de ouro.

D. Maria da Conceição Gomes de Almeida: Cordão de ouro.

Anónima: 3 alianças de ouro.

D. Adozinda — Freguesia do Meato: Par de brincos de ouro; pulseira de ouro.

D. Maria Teresa Serodio d'Orey: Libra de ouro.

José Francisco Amorim Guimarães Serodio: Libra ouro.

Frederico Guimarães Serodio: Libra ouro.

D. Madalena Gouveia: Cruz de ouro.

D. Maria Vitorina Vilar: Broche de ouro.

BRAGA

Da Diocese de Braga — por intermédio de **D. Antónia Maria da Graça Gomes**: 1 crucifixo de ouro; anel de ouro com ametistas; 1 broche de ouro com safiras e pêrolas.

Anónimas — por intermédio de **D. Antónia Gomes**: Duas alianças de ouro.

ULTRAMAR

D. Maria de Lourdes Costa Sequeira — Cabo Verde: Anel de ouro com pedra.

câncro na garganta. A família e o doente eram hostis à entrada de um Padre, mas o Padre Preto correu imediatamente, mesmo em pijama, para junto do enfermo e com ele se entreteve; mas quando lhe falou em confessar-se, o doente convidou-o a sair do quarto. Teve porém o sacerdote arte para, antes de sair, lhe meter debaixo do travesseiro uma pequena relíquia do Beato Nuno.

Algum tempo depois a família vendo o doente a morrer e tendo-lhe perguntado se desejava o padre, respondeu ele, com um aceno de cabeça, que sim. Chamaram logo o Rev. Padre Manuel Preto que lhe deu a absolvição e lhe assistiu.

Assim me contou o Rev. Padre Manuel Preto e eu aqui o venho relatar por ser verdade. Lisboa 16 de Abril de 1959. Beatriz Pereira.

Maria Inês Amaral — Povoação de S. Miguel (Açores) uma graça e 5\$00.

Camila Augusta — Vouzela — uma graça e 20\$00 de promessa.

Maria Aparecida Vale Pereira — Lisboa — uma graça, a meio da Novena, e 15\$00 de promessa.

Anónima — Lisboa uma graça e 20\$00.

Maria Rosa Pinho e Silva — S. Vicente de Pereira — Ovar — uma graça e 20\$00.

Anónima — Idanha-a-Velha — várias graças e 20\$00.

Maria Adelaide Aguiar Moreira — Luanda, Angola — uma graça e 100\$00.

Anónima — Lisboa — para cumprimento de promessa pela graça que obteve do S. Condestável do arrendamento em boas condições de um prédio, metade da renda de um mês, 3.450\$00.

D. Ana Leite Machado — Serzedo, Guimarães — uma graça e 20\$00.

— Por intermédio do Rev. Pároco de Tabua, 20\$00 de uma graça.

Adélia C. Mendonça — Ermezinete — uma graça e 20\$00.

A. P. J. P. L. — Lourosa — uma graça e 100\$00.

Aldo Costa — Lisboa — uma graça e 100\$00.

Alunas da 2.ª classe da Escola n.º 1 da Corredoura, Portalegre em ?????? 50\$00.

Manuel Henrique Correia — Loureiro, Porto — uma graça e 5\$00.

Mercedes G. Valente — Vale da Ponte, Lard